

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Lemuruio Class.: 05

Data 4 de Dezembro de 1986 Pg.: 9

IBDF denuncia a "farsa"

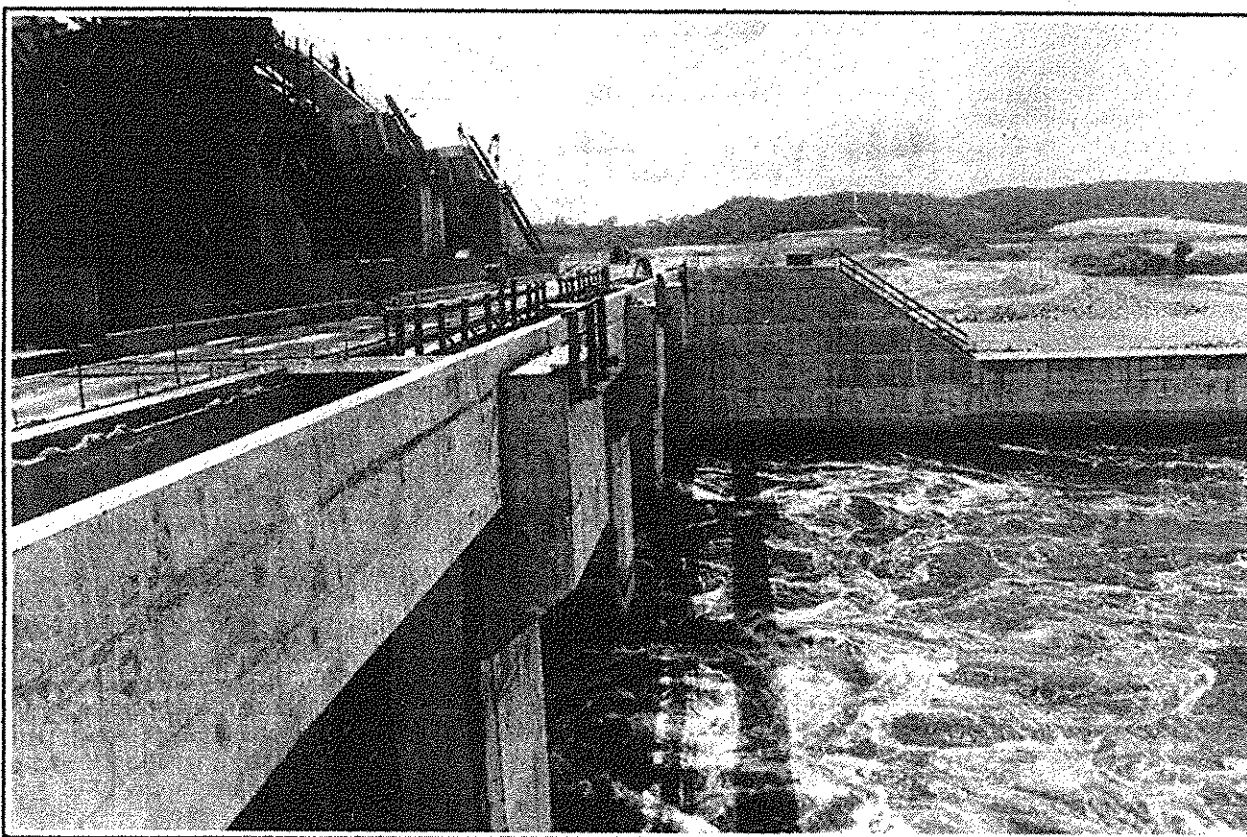
O delegado estadual Amaury Maia considera uma "palhaçada" a operação de salvamento da fauna da região de Balbina, pretendida pela Eletronorte. Ele considera que ocorrerá no Amazonas o mesmo desastre ecológico que Tucuruí proporcionou no Estado do Pará: o resgate é simulação.

"A Eletronorte pretende montar em Balbina, a mesma farsa de Tucuruí, onde foi simulado um resgate da fauna". A denúncia é de Amaury Maia ao explicar porque o Ibdf se isentou de participar da operação de salvamento de animais da região de Balbina, que ele considera uma verdadeira "palhaçada", uma vez que não conseguirá evitar um dos maiores desastres ecológicos da Amazônia.

Para justificar que a direção da Eletronorte nunca teve uma intenção séria de resgatar a fauna e a flora da região de Balbina, Amaury lembrou que só agora essa empresa anunciou o início da operação de salvamento, que, por outro lado, não terá efeito nenhum. "Não se sabe porque só um ano antes de abrirem as comportas da hidrelétrica, resolveu-se resgatar os animais, a menos que eles queiram salvar os piuns da região", ironizou.

Ele, também, acusou a direção da Eletronorte de enganar a opinião pública anunciando que o Ibdf tomaria parte na operação, quando é do conhecimento de todos que o órgão não tem condições de realizar uma tarefa dessa natureza. Para ele o que vai haver, de fato, é apenas uma simulação do tipo que ocorreu em Tucuruí, quando foi montada uma parafernália de câmaras para "registrar" o resgate que realmente, nunca aconteceu. "Milhares de guaribas, onças e outras espécies morrerão submersas", afirmou.

Amaury se disse pessoalmente contra qualquer operação de



Em Balbina está sendo montada a farsa denunciada pelo IBDF local

resgate de fauna e flora, levando em consideração que é impossível transpor de um local para o outro, o equilíbrio natural de cada região. "Há uma quebra irreparável na cadeia de ecossistemas, além dos problemas de alojamento de grupos de animais", explicou.

FUNDO DE CONSERVAÇÃO

A saída vislumbrada pelo delegado do Ibdf é se criarem fundos de preservação em benefício dos órgãos preservacionistas". Por que não ceder essas espécies para outros países desenvolverem técnicas ideais aperfeiçoadas que evitem, futuramente, esses desastres ecológicos?" — acrescentou.